



A agenda 2009 do Conjunto CFESS/CRESS é dedicada ao tema *Trabalho e riqueza no Brasil: 30 anos do Serviço Social na luta contra a desigualdade*. Não por acaso esta opção prevaleceu justamente nas comemorações dos 30 anos do "Congresso da virada", como ficou denominado o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) ocorrido em 1979, em São Paulo. Ele é um marco referencial para um conjunto de mudanças realizadas no Serviço Social brasileiro, quando parte expressiva da categoria buscou horizonte teórico-político crítico no entendimento da sociedade e da profissão, analisando-as como produto das determinações sócio-históricas no contexto de uma sociedade classista. Assistentes sociais participaram com outros sujeitos coletivos das lutas na defesa do retorno ao estado de direito, da democracia, da exigência quanto à ação do Estado nas respostas às expressões da questão social e na realização dos interesses das classes trabalhadoras.

São 30 anos de amadurecimento teórico-ético-político que possibilitou apreender um conjunto de mediações fundamentais para intervir na vida cotidiana dos indivíduos com os quais trabalhamos, em articulação com as determinações estruturais e conjunturais e com as dimensões de universalidade, particularidade e singularidade. São 30 anos de uma profissão em movimento permanente para superar limites, aprofundar análises e dar respostas às suas demandas com qualidade e competência. Assim, na trajetória que se abre a partir da década de 1980, "viradas" extraordinárias foram realizadas contra análises conservadoras; economicistas, politicistas, eticistas, fatalistas e messiânicas que persistem no âmbito profissional.

Na luta contra a desigualdade, afirmamos, nos mais diferentes espaços de representação e atuação em que nos inserimos, que a sociabilidade capitalista coloca-se indiferente ao atendimento das necessidades humanas. Ecoa em nossas análises o "grito de alerta" de que neste momento contemporâneo, em pleno processo de mundialização do capital, o elevado desenvolvimento tecnológico não tem resultado em qualidade nas condições de vida e de trabalho da maioria da população. Isso porque trabalhar nessa sociedade não significa garantia de acesso às condições mais básicas da existência humana como alimentação, moradia, educação, saúde e segurança.

Nesses 30 anos, como diz a canção, "não seguimos à toa", pois todos os dias rompemos com iniciativas conservadoras e protagonizamos formas de resistência. Convidamos você para novas "viradas" históricas em sintonia com as entidades nacionais da categoria: CFESS, ABEPSS e ENESSO e com outros segmentos. Afinal, queremos conquistas reais, dentre outras, nas áreas da seguridade social, infância e adolescência, na defesa dos direitos da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, mulheres, segmentos étnico-racial e LGBT.

Convidamos você para refletir sobre o tema proposto por diferentes caminhos. Pela arte é possível retratar o labor de homens e mulheres na produção da riqueza na história das sociedades. Arte impressa nas telas de Valentin Serov e Portinari. Que tal analisar "Tempos Modernos" do Chaplin, o filme "Mach" de Robert Altman ou "O corte" de Costa Garvas? A poesia de Brecht, Drummond, Ferreira Goulart e a produção artística, em suas diferentes manifestações, têm a capacidade de nos sensibilizar para compreender como foi construída, por meio do trabalho, a riqueza material e cultural que forma o patrimônio da humanidade.

Nosso desafio é bem maior que sobreviver à barbárie. Queremos um novo modo de viver e neste ano de 2009, ao comemarmos 30 anos do "Congresso da Virada", reafirmamos que a coragem, a vontade política organizada, a rebeldia e a criticidade, tão presentes naquele momento, são imprescindíveis para intensificar nossa capacidade de resistência. Ainda que "tropeçando na casca do impossível", como nos alertava Drummond, desejamos contribuir para que o Serviço Social brasileiro siga na luta, participe da elaboração do futuro sem desigualdade

social, com garantia do trabalho, da liberdade, da igualdade e da socialização da riqueza socialmente produzida.

***Conselho Federal de Serviço Social
Gestão 2008-2011 | Atitude crítica para avançar na Luta***